

1. PROJECTOS DE ARQUEOLOGIA

1.1 Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova 2017

Dando continuidade à parceria entre a AEAT, a EMERITA - Empresa Portuguesa de Arqueologia e a Câmara Municipal de Proença-a-Nova, foi realizado a 6ª edição do projeto do Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova, de âmbito internacional com a participação de cerca de 30 jovens provenientes de 18 países da Europa, Ásia e América, com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude.

As campanhas arqueológicas centraram-se no Cabeço de Anta (Moitas), já explorado em anos anteriores, e, num novo campo dedicado à Idade do Ferro, no Castelo do Chão de Trigo (Peral).

Os trabalhos realizados tiveram, a par do programa de escavações e visitas à região, uma oficina de iniciação à indústria lítica pré-histórica ministrada por Telmo Pereira (investigador da Universidade do Algarve entidade parceira do CAPN) e sete conferências sobre temas tão diversos como gestão do património municipal, métodos de datação absoluta, escrita do Sudoeste, restituição e modelação virtual dos territórios do passado, arqueobotânica, bioarqueologia e pintura rupestre esquemática.

Congresso Internacional de Arqueologia e História 2017 (CIAH2017), sob o tema as “Linhas Defensivas entre o século XVII e Napoleão”, organizado com o apoio do Exército Português pretendeu encerrar as atividades do CAPN2017. Revelou o potencial turístico, económico e cultural de Proença-a-Nova enquanto defensora do seu património arqueológico. Nesta iniciativa estiveram presentes especialistas militares, professores universitários e investigadores, de Portugal, Espanha, Reino Unido e Alemanha, que debateram o papel das linhas defensivas, as estratégias militares e os planos defensivos desde o século XVII até às invasões napoleónicas, período em que os fortes e baterias tiveram um papel determinante em termos militares e políticos. Perante este interesse e a diversidade de temas que foram abordados, serão publicadas em livro as atas e contributos resultantes deste evento, por forma de eternizar o conhecimento.

1.2 Intervenção arqueológica na Anta do Cabeço D´Ante – Vilas Ruivas, Vila Velha de Ródão

A conclusão do estudo deste monumento deu lugar à sua reconstituição e, futura, integração no percurso pedestre PR2 - Caminho das Virtudes, constante da rede de percursos de Ródão. No dia 13 de outubro realizou-se a uma pequena palestra, intitulada “A sepultura da jovem caçadora”, por João Caninas e Francisco Henriques, com o apoio da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e o Grupo de Amigos de Vilas Ruivas. O intuito fundamental, para além de tornar público o conhecimento conseguido com esta investigação, é envolver a população local com vista à sua sensibilização para a educação patrimonial.

1.3 Intervenção arqueológica sita no Alto da Revelada, Vila Velha de Ródão

A intervenção (ocorrida entre 21 de agosto e 19 de setembro), executada com o apoio da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, teve como objectivos: a execução de sondagens arqueológicas para determinar a existência de ocupações (o seu estado de conservação, delimitação, presença de estruturas e materiais em conexão) na área de interferência da construção de uma nova unidade industrial papelreira. E, também, propor medidas de salvaguarda pelo registo ou outras de execução viável. Para

atingir estes objectivos foi determinado executar 40 m² de sondagens manuais a distribuir pelo terreno em áreas que apresentem maior potencial e 4 sondagens mecânicas.

1.4 Participação em encontros e congressos e publicações

Destacam-se alguns estudos efetuados no âmbito da AEAT publicados em revistas editadas por outras entidades.

Participação na Primeira Mesa Redonda: Território e Património em jogo, organizada pela WReplay, dia 16 de setembro em Torres Vedras, com as comunicações:

- “Velhos Territórios Apícolas”, João Caninas. Baseado em Caninas, Henriques & Álvares (2014) **Apiary-walls and pitfall-traps in Portugal: Archaic constructions for wild animals**. Vernacular Heritage and Earthen Architecture: Contributions for Sustainable Development –Correia, Carlos & Rocha (Eds) © 2014 Taylor & Francis Group, London, ISBN 978-1-138-00083-4

- “Sub-paisagens megalíticas e demarcações simbólicas do paleo-território”, João Caninas. Baseado em Caninas, Henriques e Osório (2017) **Ocupação do Território do Fratel (Vila Velha de Ródão) na Pré-História Recente: Ensaio de análise espacial**.

Co-organização e participação no CIAH2017, que se realizou dia 2 e 3 de setembro, em Proença-a-Nova, no âmbito do Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova 2017, com a comunicação “A Linha Defensiva das Talhadas-Moradal: Arqueologia e História”, por Mário Monteiro.

Participação nas IV Jornadas de Arqueologia do Vale do Tejo, de 2 a 4 de junho de 2017, organizado pelo Centro Português de Geo-História e Pré-História em parceria com o município da Chamusca, com a comunicação “Arqueologia de Oleiros: estado dos conhecimentos” (J. Caninas, F. Henriques, M. Monteiro, P. Félix, C. Anacleto – PIPA Mesopotamos).

Participação nas I Jornadas de Arqueologia e Património realizada no Fundão, entre os dias 28 e 30 de abril com a comunicação “A sul da Estrela, nas idades do bronze e do ferro: um ponto da situação no contexto da investigação do projecto MESOPOTAMOS” (P. Félix, C. Mendes, F. Henriques e J. Caninas).

Participação no Fórum do Património 2017 – Unir as ONG em Defesa da Nossa Herança Comum, dia 10 de abril, na Sociedade de Geografia de Lisboa subordinada ao tema “Os Desafios das ONG do Património e como superá-los”.

Presença na Homenagem aos Proencenses que participaram na I Guerra Mundial, com a inauguração do Monumento, no Parque da Nossa Sr.^a das Neves e Conferência no Auditório Municipal, dia 25 de março, em Proença-a-Nova.

Publicação de artigos na Açafa Online, nº 11 – Actas das III Jornadas da Arqueologia do Vale do Tejo:

-“Monte da Revelada 2: resultados preliminares” (M. Monteiro, F. Henriques, S. Clélia, M. Évora, D. Nora, C. Alves, C. Mendes, E. Carvalho, C. Anacleto, D. Baptista, J. Caninas, T. Pereira).

-“Atalaias da Raia na Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa: olhos de um território aberto a leste e a sul” (F. Henriques, M. Monteiro, J. Caninas, M. Chambino).

1.5 Colaboração com as autarquias e instituições da área de intervenção

Colaborou-se nos trabalhos de inventário arqueológico e etnográfico destinados à elaboração da Carta Patrimonial de Proença-a-Nova. Esta participação da AEAT resulta do profundo conhecimento que temos do património arqueológico da região e que sempre defendemos dever ser colocado ao serviço do ordenamento do território e do desenvolvimento da região.

2. PROJECTOS DE ETNOGRAFIA E ANTROPOLOGIA

Foram efetuadas **recolhas de património etnográfico**, na nossa área geográfica de intervenção, uma vez mais sem carácter sistemático.

2.1 Contar Histórias... Despertar emoções

No âmbito do projeto **Contar Histórias... Despertar emoções**, foram dinamizadas diversas ações direcionadas para escolas e jardins-de-infância, pela colaboradora Luísa Filipe.

A AEAT prestou o seu apoio à realização da XXVI Feira do Livro do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão tornando possível a contratação de um contador de histórias para proporcionar momentos de descontração, estimular a concentração e o gosto pela leitura. As ações com o contador foram sendo dinamizadas ao longo do dia para os vários ciclos escolares terminando, pós período letivo, para toda a comunidade escolar.

3. PROJECTOS AMBIENTAIS

3.1 Património Ambiental de Ródão

3.1.1 Denúncias ambientais

Foram efectuadas diversas chamadas de atenção, junto das entidades competentes e através da colaboração ativa na realização de um abaixo chamando a atenção para as questões relativas à qualidade do ar que se respira em Vila Velha de Ródão. Este documento, que recolheu cerca de 600 assinaturas, foi entregue numa reunião pública do município de Vila Velha de Ródão para que o executivo possa usar esta expressão da sociedade civil para pressionar a empresa Centroliva, a especialmente visada neste documento, a cumprir as exigências legais relativamente às imissões poluentes.

3.1.3 Recolha de pilhas, papel, tinteiros e “tampinhas”

Promoveram-se acções de recolha de pilhas, papel, tinteiros e “tampinhas” de garrafas, com o objectivo de sensibilizar crianças e jovens para a importância da sua intervenção na resolução do problema dos resíduos.

Neste sentido, e no âmbito da parceria estabelecida com o projecto ECOPIILHAS, para reforçar a nossa acção demos continuidade à colaboração com o clube da Floresta “Os Grifos”, do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.

3.2 Ecoescolas

Participação, como parceiros, no projeto Ecoescolas que anualmente atribui o galardão respetivo ao Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.

4. OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES

4.1 Animar Ambiente

No período de interrupção letiva do Natal, em colaboração com a Associação Juvenil os Perdigos (AJUP) foi promovida uma atividade em Vila Velha de Ródão (apoio IPDJ), com o objetivo de dar a conhecer múltiplas facetas do Geopark..

A organização contou com a colaboração do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão e do Geopark Naturtejo e numa primeira parte, levou os jovens a conhecer, algumas facetas do património geológico da região. Numa segunda fase foi tempo de uma aula de campo com visitas a vários pontos de interesse geológico e arqueológico do concelho.

5. EDIÇÕES

5.1 Revista AÇAFA ONLINE

Durante o ano de 2017 foi apresentado o número 11 da revista Açafa Online. No seguimento do apoio logístico e participação nas III Jornadas de Arqueologia do Vale do Tejo entre os dias 13 e 15 de maio de 2016, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão. Foram apresentadas várias comunicações de diversas áreas ligadas à arqueologia, como a pré-história, a arqueologia histórica e urbana, a arqueologia industrial, o património arqueológico, a antropologia física, a geo-arqueologia e a arqueozologia, nas quais foram divulgados os actuais conhecimentos sobre a arqueologia do Vale do Tejo que agora se publicaram em forma de atas.

Preparação no nº 12 referente ao ano de 2017 para divulgação em 2018.

Publicou-se o livrinho, “A aventura de um pequeno Neandertal”, destinado ao público infantil e que foi ilustrado por jovens colaboradoras e associadas da Associação. Este livro procura contar às crianças como era a vida na pré-história desta região.

6. FUNCIONAMENTO E EQUIPAMENTO

6.1 Durante o corrente ano a AEAT tem assegurado a abertura da sede social ao público através de recursos próprios depois de terminado, em Abril, o Programa Cei+ do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco.

6.2 Tem sido disponibilizado o espaço a grupos de jovens e crianças para a realização de algumas atividades de Tempos Livres. E à Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão para dinamizar o seu projecto Incognus - Inclusão, Cognição e Saúde que visa realizar sessões de estimulação cognitiva e multissensorial com residentes no concelho de idade igual ou superior a 65 anos.

7. DIVERSOS

7.1 Outras Atividades

Colaboração com a autarquia de Ródão na elaboração de conteúdos para os painéis informativos das Portas de Ródão e do Castelo de Ródão.

Colaboração com Dr. Armando de Carvalho no livro “Guia da Beira Baxa”; com a Dr.ª Maria José Martins; e na visita de Primitiva Bueno e Rodrigo Balbin ao CAPN17.

7.2 Participação em reuniões

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Velha de Ródão
Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de V.^a V.^a de Ródão
Reuniões do CMCD
Reunião do Associativismo do Município de Vila Velha de Ródão
Conselho Ecoescolas do Agrupamento de Escolas de V.^a V.^a de Ródão
Conselho Cinegético Municipal de Vila Velha de Ródão.

7.3 Colaboração com outras entidades

- Instituto Português do Desporto e Juventude de Castelo Branco
- Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão
- Câmara Municipal de Proença-a-Nova
- Câmara Municipal de Oleiros
- Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão
- Associação Juvenil “Os Perdigos”
- Geopark Naturtejo, Geopark Mundial da UNESCO
- EMERITA - Empresa Portuguesa de Arqueologia
- Participação nos órgãos sociais da Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente (Mesa da Assembleia Geral – Conselho Fiscal).

7.4 Apoios

- Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão
- Câmara Municipal de Proença-a-Nova
- Instituto Português do Desporto e Juventude
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão